

Fórum Pix debate aperfeiçoamentos no serviço criado pelo BC

Iniciativas para prevenir o mau uso de mensagens no envio de Pix estão em estudo. Uso de contas-salário em operações de Pix Automático foi um dos temas debatidos. Leia a matéria e fique por dentro de todas as melhorias que estão sendo propostas para o serviço.

O Banco Central (BC) realizou nesta quinta-feira (26/3) a 28ª Reunião Plenária do Fórum Pix, encontro técnico entre o BC e os participantes do arranjo de pagamentos instantâneos em que são discutidos a agenda de trabalho em andamento, o planejamento para os próximos meses e as ações finalizadas. Confira abaixo alguns dos principais assuntos debatidos na reunião de hoje.

Mensagens inapropriadas

Uma das prioridades para 2026 diz respeito ao campo “descrição” do serviço, onde o usuário do Pix deveria usar o espaço para registrar o que foi pago ou passar alguma informação objetiva para quem recebeu o valor.

A equipe técnica do BC tem observado que esse campo, em algumas ocasiões, vem sendo utilizado de maneira indevida pelos usuários. Foram identificadas mensagens ofensivas, intimidatórias e/ou ameaçadoras, em operações quase sempre de valores irrisórios.

"Para tratar dessa questão, o Banco Central e os participantes do Fórum Pix irão formar um grupo de trabalho (GT) específico para debater o tema e apresentar uma proposta até 30 de junho. Depois, as sugestões serão avaliadas e, se for o caso, regulamentadas pelo BC", disse Breno Lobo, Chefe Adjunto do Departamento de Competição e de Estrutura do Mercado Financeiro (Decem) do BC.

Essa ação, lançada no mês da mulher, mostra o compromisso e atenção do BC em também atuar em favor da proteção delas, transformando um canal, hoje, explorado para intimidação.

Premissas para o campo “descrição” das mensagens

O Fórum Pix definiu algumas premissas que devem ser seguidas na ação do GT no que diz respeito ao campo “descrição” das mensagens. São elas:

- comunicação e educação na jornada do usuário pagador (uso de ações educativas e de orientação para a utilização adequada do campo “descrição”);
- preservação da boa experiência do usuário (soluções devem minimizar fricções e manter a fluidez do Pix, reduzindo incentivos a comportamentos desviantes);
- transparência ao usuário pagador (o usuário deve ser informado de forma clara e prévia sobre eventuais filtros ou restrições aplicáveis ao campo “descrição”);
- aplicabilidade universal e proporcionalidade de custos (medidas devem ser viáveis para os provedores de serviços de pagamento de todos os portes, sem exigir investimentos elevados ou complexidade excessiva);
- distinção entre medidas obrigatórias e opcionais (propostas devem indicar explicitamente quais ações são mandatórias e quais são facultativas);
- valores de referência para transações (eventual definição de valor irrisório a partir do qual o campo “descrição” possa ser preenchido deve ser feita de forma consensual pelo GT).

Conta-salário

Uma das ações da agenda evolutiva do Pix desenvolvidas neste primeiro semestre de 2026, e cujo objetivo é que esteja em funcionamento a partir de julho próximo, diz respeito à possibilidade de que as contas-salário possam ser usadas para realizar operações de Pix Automático. Atualmente,

apenas contas correntes e de pagamentos podem iniciar operações de Pix Automático.

Nos casos em que o usuário final recebedor dessas transações for pessoa jurídica ou entidade não autorizada a funcionar pelo BC, por exemplo, deverão ser observadas, exclusivamente, a regulamentação específica que disciplina o Pix Automático.

Essa determinação, no entanto, não se aplica aos casos em que a autorização de débito e crédito envolva a mesma instituição, conforme as resoluções [BCB 505, de 25/9/2025](#) e [CMN 5.251, de 25/9/2025](#).



Outros pontos na agenda evolutiva

Além dos pontos tratados, a agenda evolutiva do Pix continua a todo vapor em 2026, com diversos projetos de melhoramento da ferramenta já em andamento ou no radar para serem iniciados.

Entre eles, está em debate a cobrança híbrida no Pix, que nada mais é do que a junção, em um único documento, do boleto bancário com o QR Code disponibilizado pelo Pix. Ele permitirá o pagamento de determinada conta tanto pelo código de barras quanto pelo QR Code, facilitando a gestão financeira dos credores e melhorando a experiência dos pagadores. Essa solução já está sendo oferecida pelo mercado. O BC irá apenas estabelecer regras para minimizar o risco de pagamentos em duplicidade e melhorar a comunicação que o participante deve ter com o seu cliente em caso de insucesso no pagamento.

Aperfeiçoamentos no “botão de contestação”, que aciona o Mecanismo Especial de Devolução (MED) do Pix, também estão em discussão. O objetivo é permitir a coleta de mais informações pelas instituições no momento do acionamento do botão para que elas tenham condições de identificar pedidos que não estão no escopo do MED, como desacordos comerciais, e facilitar a identificação de usuários que acionam o botão para cometer golpes.

Espaço de debate e melhorias

O Fórum Pix é o ambiente de discussões e de coordenação dos diversos atores que compõem o ecossistema do Pix. O objetivo do Fórum é subsidiar o BC no papel de definidor das regras de funcionamento do serviço de pagamento instantâneo. Saiba mais [aqui](#).

BC divulga o Relatório de Política Monetária

O Banco Central divulgou o [Relatório de Política Monetária](#) do primeiro trimestre de 2026.

Assista à transmissão da entrevista coletiva pelo [canal institucional do Banco Central no Youtube](#), a partir das 11h.

Fonte: [BC](#), em 26.03.2026.